



Plantar Uma Árvore | Associação
Plante esta Ideia

Relatório de Iniciativas e Atividades
2016 | 2017

Projetos de Promoção e Conservação da Floresta Nativa e Espécies Autóctones

Parque Natural de Sintra-Cascais

Peninha | 1ha | Parceiro ICNF

Início: Setembro 2014 | Término: Agosto 2019

Protocolo: Gestão integral [Estatuto informal]

Estratégia: Continuidade da estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos. Necessidade de meios mecânicos pesados na limpeza da área infestada.

Parque Natural de Sintra-Cascais

Área: Estrada da Serra | 1.25ha | Parceiro ICNF

Início: Fevereiro 2015 | Término: Janeiro 2020

Estratégia: Continuidade da estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos. Necessidade de avaliação das soluções implementadas, para potenciar a taxa de sobrevivência em algumas parcelas, com perdas acima da média.

Parque Natural de Sintra-Cascais

Área: Azóia | 0.6ha | Parceiro ICNF

Início: Outubro 2014 | Término: Setembro 2019

Protocolo: Gestão integral [Estatuto informal]

Estratégia: Continuidade da estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos.

Parque Florestal de Monsanto

Área: Sem Talhões Definidos [900ha] | Parceiro: CML

Início: Novembro 2009 | Término: Indefinido

Protocolo: Apoio

Estratégia: Necessidade de redefinição do protocolo existente, que continua a manifestar-se inadequado para a estratégia definida.

Tapada Nacional de Mafra

Área: Sem Talhões Definidos [1187ha] | Parceiro: TNM

Início: Outubro 2016 | Término: Indefinido

Protocolo: Cogestão [Estatuto formal]

Estratégia: Continuidade da estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos. Explorar as dinâmicas que este parceiro manifesta ter disponibilidade e interesse, para potenciar os resultados deste projeto.

Parque Natural da Arrábida

Área: 55ha | Parceiros: ICNF e Biovilla

Início: Outubro 2016 | Término: Indefinido

Protocolo: Cogestão [Estatuto formal]

Estratégia: Continuidade da estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos. Explorar a elevada adesão que este projeto catalisa, para atividades paralelas, que permitam potenciar os trabalhos.

Corredor Ecológico de Queluz

Área: 18.5ha | Parceiro: Exército Português

Início: Dezembro 2015 | Término: Indefinido

Protocolo: Gestão Integral [Estatuto informal]

Estratégia: Necessidade de implementar uma estratégia de mobilização de meios mecânicos ligeiros e pesados, de limpeza de área, para novas plantações e para controlo de espécies exóticas infestantes. Aferir da possibilidade de alocação de equipas do programa de voluntariado internacional, para o local. Esta área revela-se importante para o trabalho de dinamização das atividades.

Reserva da Faia Brava

Área: Sem Talhões Definidos [850] | ATN

Início: Novembro 2016 | Término: Indefinido

Protocolo: Parceiros para a Reflorestação inseridos no Plano Estratégico de Conservação da Reserva

Estratégia: Necessidade de redefinição do protocolo existente, que permita uma maior sustentabilidade no envolvimento e desenvolvimento de projetos no local.

Mata Nacional da Machada e Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina

Área: A Definir | CMB

Início: A Definir | Término: A Definir

Protocolo: Cogestão [Estatuto formal]

Estratégia: Em fase de implementação, que deve acautelar as capacidades de envolvimento e sustentabilidade da associação, mas importante para difusão e diversificação do trabalho da associação, em particular na aquisição de competências no controlo de espécies exóticas infestantes.

Atividades para Grupos, Escolas e Empresas

I. Programa de Atividades da Semente À Árvore | Mãos na Terra

Oferta: Atividades de Plantação e Manutenção

Público-alvo: Empresas

Gestão: P1A na Angariação e na Implementação

Avaliação: Crescente procura por parte das empresas e das escolas, ainda neste último caso de forma mais incipiente. Apesar do aumento da procura, a taxa de adjudicação tem sido menor, em ambos os casos.

Estratégia: Necessidade de dar continuidade à divulgação e de implementar uma estratégia de comunicação que permita aumentar a taxa de adjudicação e de fidelização. Definir estratégia de comunicação de acordo com as mais-valias de cada época de trabalhos, detalhando os seus limites temporais e importância.

II. Plantações por Encomenda

Oferta: Pacotes vários

Público-alvo: Empresas

Gestão: P1A na Angariação e na Implementação

Avaliação: Crescente procura por parte das empresas, mas com encomendas de menor monta, o que faz com que o saldo líquido seja pouco expressivo.

Estratégia: Necessidade de encontrar mais-valias suplementares para utilizar na sua divulgação e comunicação, para potenciar a adesão. Reforçar a divulgação.

III. Prendas para a Vida | Plante Árvores

Oferta: Pacote Família e Pacote Árvores

Público-alvo: Famílias

Gestão: P1A na Angariação e na Implementação

Avaliação: A procura diversificou-se, mas a o seu volume acaba por registar um reduzido crescimento.

Estratégia: Necessidade de acompanhar a tendência de diversificação da procura e descentralizar a divulgação da oferta da época natalícia, para outras comemorações do calendário, bem como ao longo do ano. É muito importante criar uma imagem mais coerente, adequada a cada evento de calendário, antecipando a divulgação para cada momento.

IV. Programa de Saídas de Campo da Semente à Árvore | Mãos na Terra com outros Projetos em Áreas de Interesse

Oferta: Pacote para 5 áreas

Público-alvo: Famílias e Grupos

Gestão: Impact Trip na Angariação e P1A na Angariação e na Implementação

Avaliação: Potencial latente, mas ainda sem retorno. Com a criação de um novo programa, que permite ultrapassar alguns obstáculos identificados, espera-se que, internamente, se consiga dinamizar estes programas. O parceiro estratégico para estes programas, continua sem dar resultados, apesar de reforçarem a sua forte aposta nestes programas.

Estratégia: Aguardar pelos resultados das estratégias de divulgação do parceiro, por representar uma estratégia com resultados com elevado potencial. Avaliar o lançamento do novo programa e sua adesão, para explorar novas soluções e oportunidades.

V. Programa de Oficinas do Plantar Uma Árvore

Oferta: Reconstrução ecológica | Oficina de recuperação de áreas ardidas ou ecologicamente degradadas em método de permacultura

Público-alvo: Individual

Gestão: P1A na Angariação e na Implementação

Avaliação: Sem adesão, mas a manter pela sua relevância

Estratégia: Manter a oferta e procurar lançar a oferta formativa, explorando o potencial da rede de parceiros e alcance desta.

Campanha Bosques dos Sonhos

Lançamento: Novembro 2015 | Término: Indefinido

Avaliação: Apesar do elevado potencial esperado aquando do seu lançamento, a adesão à campanha tem sido bastante abaixo do esperado, apesar da enorme receptividade. Foram encetadas diversas estratégias de divulgação, comunicação e dinamização, sem resultados práticos, sendo de obviar que a falta de um parceiro de peso na área da comunicação social, que recuo-o inesperadamente, será um fator a tomar em conta no balanço.

Estratégia: Foi assumido que serão as empresas quem podem fazer a diferença no balanço final da campanha, até pelo peso e interesse que tem demonstrado, pelo que a estratégia de divulgação, comunicação e dinamização, deverá ser reforçada a este nível. É importante procurar um parceiro de peso na área da comunicação social.

Eixos Estratégicos

I. Diversificação de Atividades Complementares Autónomas

Desenvolver um conjunto de atividades, complementares às iniciativas, de forma autónoma, aproveitando as competências da equipa da associação e dos parceiros, permitindo a diversificação e enriquecimento da oferta junto da comunidade, incrementar a qualidade de tal oferta, praticar um custo ético mais baixo, mas mantendo as margens líquidas das receitas e aumentando o potencial de adesão, explorar o envolvimento da comunidade nas iniciativas, em especial nas de manutenção, que registam menor adesão, bem como potenciando as receitas, durante uma época que é geralmente fraca, mas com potencial.

II. Dinamização das Atividades com Empresas e do programa Prendas para a Vida

No que concerne às atividades com empresas deve-se definir e implementar uma estratégia de divulgação e comunicação, que permita aumentar a taxa de adjudicação e de fidelização, de acordo com as mais-valias de cada época de trabalhos e detalhando os seus limites temporais e importância.

Para a o programa Prendas para a Vida deve-se desenvolver uma estratégia de divulgação e comunicação, que permita acompanhar a tendência de diversificação da procura e descentralizar a divulgação da oferta da época natalícia, para outras comemorações do calendário, bem como ao longo do ano. É muito importante criar uma imagem mais coerente, adequada a cada evento de calendário, antecipando a divulgação para cada momento.

III. Dinamização da Campanha Bosques dos Sonhos

Implementar uma estratégia de divulgação, comunicação e dinamização junto de empresas, além da mobilização de parceiros para angariação de donativos.

III. Candidaturas a Concursos e Apoios

Continuar a apostar em programas e de apoio e concursos.